

Estupro coletivo de jovens alerta para casos de feminicídios no país

(Vermelho, 11/06/2015) No dia 27 de maio, quatro amigas adolescentes saíram para fotografar um ponto turístico e pouco movimentado no município de Castelo do Piauí, a 190 quilômetros da capital, Teresina, quando foram rendidas por cinco homens, que as amarraram, estupraram e as espancaram. Após o ato brutal, as meninas foram atiradas de um penhasco. O caso que chocou por sua crueldade, infelizmente, não é uma história isolada. Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, em 2013, ocorreram 50.320 mil casos de estupro em todo o país, sendo que o estado de Roraima lidera o ranking, com 66,4 casos por grupo de 100 mil pessoas.

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Estupro coletivo de jovens alerta para casos de feminicídios no país \(Vermelho, 11/06/2015\)](#)

Racismo e violência serão combatidos durante Carnaval 2015

(SEPPIR, 13/02/2015) O Observatório da Discriminação Racial e LGBT, da Violência Contra a Mulher, estará nos principais circuitos de Salvador-BA com 120 observadores. O objetivo é implementar medidas efetivas de combate a esses crimes, além de diminuir as desigualdades ocorridas durante o período

Casos de racismo, violência contra a mulher e homofobia serão observados

atentamente pela Prefeitura de Salvador-BA no Carnaval 2015. O Observatório da Discriminação Racial e LGBT, da Violência Contra a Mulher, iniciativa da Secretaria Municipal da Reparação com apoio da Superintendência de Políticas para as Mulheres, estará nos principais circuitos com 120 observadores com objetivo de implementar medidas efetivas para auxiliar no trabalho de combate a esses crimes e diminuir as desigualdades ocorridas durante o Carnaval.

Serão 40 observadores atuando em cada eixo (racial, LGBT e mulher), além de trabalhar em conjunto com o Ministério Público, Defensoria Pública, Ouvidoria da Guarda Municipal e com a corregedoria da Polícia Militar para coibir qualquer abuso e tratar das questões de forma jurídica e policial.

A secretária da Reparação, Ivete Sacramento, espera que o número de ocorrências neste Carnaval seja zero. “Esperamos um Carnaval da alegria, democrático e que todos possam brincar sem qualquer diferença. Além dos observadores volantes, a secretaria também contará com o Posto Central no Campo Grande e o Observatório Permanente através do site www.reparacao.salvador.ba.gov.br, que também receberá denúncias durante a festa”, explicou.

Para realização deste programa, a Secretaria conta como parceiros o Fórum Baiano LGBT, o Grupo Gay da Bahia, a Faculdade Dom Pedro II, os Shoppings Piedade, Barra e Lapa, além do site Dois Terços e o Correio Nagô.

Acesse no site de origem: [Racismo e violência serão combatidos durante Carnaval 2015 \(SEPPIR, 13/02/2015\)](#)